



Vista das colunas com elementos coríntios de fuste liso, prédio sede do MAST, encimadas pelo vitral do grande hall central (Foto: Jaime Acioli, 2010).

INTRODUÇÃO

Historicamente, no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, a pesquisa esteve originalmente relacionada com a área de História das Ciências. Desde a própria criação do Museu, havia a proposta de desenvolver estudos sobre a história das ciências e da tecnologia no Brasil. Com o passar dos anos, outra área de pesquisa se delineou, a de Educação em Ciências em Espaços não Formais, passando inclusive a ser referência para os estudos desenvolvidos sobre o tema no país. Outros dois volumes dessa Coleção se debruçam sobre essas respectivas áreas de desenvolvimento.

As pesquisas voltadas para os acervos de ciência e tecnologia aparecem na Instituição um pouco mais tardiamente, reflexo inclusive da titulação dos profissionais que atuavam e atuam nesse tema. O primeiro registro documental encontrado que se relaciona à atividade de pesquisa na área de Museologia e Patrimônio trata-se de um documento de 2000, que menciona existir apenas uma linha de pesquisa em atividade na Coordenação de Museologia denominada Preservação do Acervo Museológico do MAST (bens móveis e imóveis). Nesse contexto, são citados três projetos de pesquisa:

- Análise tecnológica do acervo instrumental do MAST, iniciado em 1998.¹
- Conservação e restauro de instrumentos científicos, iniciado em 1999.
- Conservação e restauro de edificações históricas, iniciado em 2000.

Assim, apesar da equipe ainda não contar com doutores, desenvolviam-se atividades de pesquisa pelo menos desde 1998.

Outro registro que documenta a existência de pesquisas sobre assuntos correlatos é o Projeto Especial para o Programa de Capacitação Institucional (PCI) do MAST, período 2000/2002. No documento, apesar do título do Projeto ser "Pesquisa e desenvolvimento em história da ciência, educação e popularização científica", portando mencionando apenas as duas áreas de

¹ Em anexo, se encontra uma listagem de projetos de pesquisa desenvolvidos na temática do volume, com seus períodos de realização e equipes. É preciso esclarecer que não foi intenção desse registro incluir todas as iniciativas de investigação realizadas, em função do período curto para a pesquisa documental necessária.

pesquisa já citadas, existe um terceiro subprojeto denominado "Preservação da Coleção de Instrumentos do MAST: Formas de aquisição e reserva técnica", que demarca claramente a existência de frente de investigação independente das duas áreas já consolidadas na Instituição.

A análise dos objetivos específicos desse terceiro subprojeto permite constatar quais os assuntos que seriam pesquisados naquela época:

- Definir uma política de aquisição/descarte para o acervo de instrumentos científicos do MAST que possa ser utilizada em nível nacional para acervos semelhantes, com destaque para a coleta de objetos técnico-científicos contemporâneos;
- Propor formas de utilização da coleção de instrumentos científicos considerando-a no contexto do museu;
- Avaliar os espaços de reserva técnica aberta do MAST;
- Propor a criação de novos espaços de reserva técnica para objetos de grande porte e para as futuras aquisições;
- Pesquisar técnicas de conservação e restauração para a coleção de instrumentos científicos;
- Produzir materiais de divulgação com o resultado das pesquisas.

Percebe-se que havia a necessidade de incluir muitos tópicos no Sub-Projeto, pela possibilidade de marcar espaço dentro da Instituição, mesmo sendo o número de bolsistas muito reduzido (apenas 2) e o prazo curto (2 anos), e que os objetivos relacionavam-se com o contexto institucional, mais especificamente com aspectos da coleção de instrumentos científicos² do Museu.

Em 2001, outra iniciativa, agora de maior vulto, iniciou seu desenvolvimento a partir da estruturação de uma rede de instituições para submeter um projeto de envergadura a edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq aberto, pela primeira e única

² Nessa época ainda se utilizava o termo para denominar o conjunto de objetos que compunham a coleção principal do Museu. A partir de 2004, foi cunhado o termo "objetos de Ciência e Tecnologia" para poder abarcar de forma mais adequada a variedade de artefatos que fazem parte das coleções museológicas do MAST.

vez, sobre preservação de acervos culturais. Liderando a rede estava a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através do Laboratório de Corrosão do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, sendo as demais instituições componentes a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), através do Departamento de Química Analítica (DQA) do Instituto de Química (IQ), o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCT), através da Coordenação de Museologia (CMU), e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCT), através do Laboratório de Corrosão (LACOR). A rede se estruturou em torno de um projeto que se denominava "Desenvolvimento de Metodologias Científicas de Conservação e Restauração de Objetos Metálicos Expostos ao Relento (outdoor) e em Ambientes de Museus (indoor) - CONSERMETAL". O Projeto foi aprovado pelo CNPq e obteve recursos, significativos na época, de R\$137.921,00 (cento e trinta e sete mil novecentos e vinte e um reais).

Em 2004, também no âmbito do mesmo Programa de Capacitação Institucional já citado, o Sub-Projeto voltado para a terceira área de pesquisa que se desenvolvia na Instituição denominava-se "Preservação de coleções em C&T: Institutos de Pesquisa do MCT - FASE I", onde se verifica a ampliação do número de bolsas (3 DTI para profissionais e 3 ITI para graduandos em áreas de interesse do sub-projeto) e do foco da pesquisa, que passa a ser, em parte, extramuros, voltada para acervos de outras instituições de pesquisa do Ministério. Os objetivos específicos estão a seguir:

- Pesquisar os objetos ainda existentes em parte dos institutos do MCT (CBPF, INT, IEN), de forma a avaliar sua importância histórica e possível preservação pelas instituições proprietárias;
- Produzir conhecimento sobre a história da ciência utilizando as informações coletadas nessas instituições, avaliando os processos históricos relacionados;
- Realizar intercâmbio com especialistas e instituições afins, promovendo a coleta de informações sobre os objetos de interesse, a qualificação das equipes e a disseminação do conhecimento adquirido no projeto.
- Pesquisar o patrimônio edificado do campus MAST-ON e estudar seus estilos e melhores formas de conservação e intervenção;

- Produzir materiais de divulgação com o resultado das pesquisas de forma a socializar o patrimônio estudado;
- Pesquisar materiais e concepções para vitrines de exposição de acervos de C&T, propiciando sua melhor conservação e exposição.

Verifica-se que, apesar do título apontar apenas para pesquisas fora do Museu, nos objetivos específicos estão inseridas perspectivas de atuação também dentro do MAST. Provavelmente, essa forma explícita de mostrar a atuação da Instituição para fora dos seus limites tem relação com a necessidade de afirmação do Museu como instituto de pesquisas de alcance nacional.

Nesse momento, um fato que marca formalmente a existência de estudos sobre temas relacionados a acervos e sua preservação é a instituição do Grupo de Pesquisas "Preservação de Acervos Culturais" - GPPAC, registrado no CNPq em 2004 e chancelado pela instituição³. Trata-se do segundo Grupo de Pesquisas registrado na área de Museologia do CNPq⁴, estando sediado na Coordenação de Museologia do MAST. Recentemente, o GPPAC passou a ser denominado "Museologia e Preservação de Acervos Culturais" - GPMPAC, em função da ampliação dos estudos mais relacionados com a Museologia na Instituição, exigindo que a denominação do Grupo de Pesquisa se alterasse para que caracterizasse melhor os temas de pesquisa ali desenvolvidos.

Desde 2004, no âmbito da Coordenação de Museologia, vem se desenvolvendo projetos de pesquisas voltados aos acervos da instituição e a aspectos relevantes da Museologia e do Patrimônio. Uma característica comum a esses projetos é que, em geral, possuem recursos externos ao orçamento institucional, obtidos em editais de agências de financiamento (CNPq, FAPERJ e FINEP). Podemos citar alguns: "Objetos de C&T como fonte documental para a História das Ciências"; "Divulgação científica: as coleções e seu papel na linguagem expográfica"; "Thesaurus de acervos científicos em língua Portuguesa"; "Valorização do patrimônio científico e tecnológico brasileiro"; "A Construção e

³ O Grupo é liderado por Marcus Granato e, a partir de 2013, tem a vice-liderança de Marcio Rangel. Disponível em: <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/390161911122900>. Acesso em: 09 nov. 2015.

⁴ O primeiro Grupo de Pesquisas na área de Museologia registrado no CNPq foi o GP "Museologia e Patrimônio", em 2001, liderado pela Profa. Tereza Cristina Moletta Scheiner, da UNIRIO.

Formação de Coleções Museológicas"; "Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias de Conservação e Caracterização Microanalítica de Objetos Metálicos pertencentes a Coleções Científicas Arqueológicas"; "Musealização como Processo Informacional"; "Patrimônio Cultural Luso-Brasileiro de Ciência e Tecnologia: pesquisa, análise e acessibilidade", dentre outros.

O GPPAC/GMPAC, desde sua organização, possui duas linhas de pesquisa onde se dividem os projetos:

- Patrimonialização e musealização nos domínios da ciência e
- Teorias e princípios da organização e conservação de acervos.

O desenvolvimento das pesquisas no âmbito do GPPAC/GMPAC teve forte impacto com o advento do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG PMUS, proposto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, em parceria com o MAST. A partir de 2006, primeiro ano de funcionamento do curso de mestrado do PPG PMUS, houve um incremento significativo da atividade do Grupo, especialmente em relação à produção de publicações e realização de eventos acadêmicos. Esse aspecto se acentua com a criação do curso de Doutorado a partir de 2011.

Originalmente, o Grupo incorporou os profissionais das Coordenações de Museologia (CMU) e de Documentação e Arquivo (CDA) do MAST, além de pesquisadores de outras instituições.

Em 2014 foi criado outro Grupo de Pesquisas, agora sediado na CDA, denominado “Gestão e Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia” - GPPACT⁵, que recebeu parte dos profissionais que estavam no GMPAC.

O GPPACT possui as seguintes linhas de pesquisa cadastradas:

- Gestão de coleções bibliográficas especiais;
- Gestão e conservação de acervos; e
- Gestão e processamento de acervo arquivístico.

⁵ O Grupo de Pesquisas é liderado por Maria Celina Soares de Mello e Silva. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6310763047475250>>. Acesso em: 09 nov. 2015.

Percebe-se que a criação do GPPACT ocorre na esteira da aprovação pela CAPES, no final de 2013, da proposta encaminhada pelo MAST para desenvolvimento de um mestrado profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia - PPACT⁶.

No que se refere aos acervos arquivístico e bibliográfico, as pesquisas foram sendo realizadas de forma tímida a partir dos anos 2000. O primeiro projeto de pesquisa formalizado teve início em 2004, intitulado: “Arquivos científicos: análise da produção e da preservação dos registros da C&T no Rio de Janeiro”, coordenado por Maria Celina Soares de Mello e Silva. O projeto foi concluído em 2008. Este projeto, aproveitando os dados levantados pela pesquisa anterior, deu origem ao projeto intitulado “Estudo da espécie e tipologia documental de arquivos de ciência e tecnologia”, com a mesma coordenadora, foi iniciado em 2010 e está ainda em andamento.

Outros projetos desenvolvidos na área podem ser citados: “Organização de arquivos pessoais de cientistas”; “Estabelecimento de parâmetros de identificação de obras para a formação e o desenvolvimento das coleções especiais da biblioteca do MAST”; “Identificação de materiais de escrita e de suporte em acervos científicos sobre papel e propostas de tratamento”; “Estudos sobre tratamentos de conservação e restauração de documentos sob a guarda da Coordenação de Documentação em História da Ciência”, “Estudos de Conservação Preventiva de Documentos Científicos e Históricos.

O rememorar de alguns dos fatos que compõem a linha do tempo da pesquisa em acervos de C&T no MAST nos permite verificar um desenvolvimento bastante rápido e a produção de bons resultados em área pouco desenvolvida e pesquisada no Brasil. Todas as iniciativas de pesquisa apresentadas têm consolidado o MAST como referência na área de preservação de acervos de ciência e tecnologia. Os capítulos que formam esse volume representam de forma inequívoca a produção recente das pesquisas realizadas.

O primeiro texto, intitulado “*Cultura Material e Museologia: Considerações*” é de autoria da Profa. Dra. Tereza Cristina Moletta Scheiner, da UNIRIO, e coordenadora do PPG PMUS. Constitui-se em contribuição que abre o volume a nosso convite, em vista da importância que essa Pós-Graduação

⁶ Para maiores informações consultar: <<http://www.mast.br/ppact/index.html>>. Acesso em: 13 nov. 2015.

representa para a pesquisa no MAST na área de acervos. A longa e produtiva parceria entre o MAST e a UNIRIO permitiu gerar mais de 90 dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado defendidas nesses dez anos do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio. O texto apresenta algumas questões vinculadas às relações entre cultura material e museus que são basilares para as discussões apresentadas em vários outros capítulos deste volume. Segundo a autora, as relações entre museus e cultura material, aparentemente óbvias, quando reanalisadas à luz da teoria museológica, desvelam aspectos inusitados e, até bem pouco tempo, raramente considerados pelos especialistas. Ainda mais complexas são as relações entre cultura material e Museologia, este campo disciplinar constituído na segunda metade do século XX, que se articula na fronteira entre as ciências humanas e sociais e os demais campos do conhecimento.

O segundo capítulo, de autoria de Marta Lourenço e Marcus Granato, intitulado “*Pesquisas sobre a Preservação do Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia a partir de uma Parceria Luso-Brasileira*”, continua na mesma frequência que o anterior, ressaltando a importância das colaborações interinstitucionais para a produção científica, agora entre o MAST e o Museu de Ciência/Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. O texto inicia-se por uma descrição breve da instituição portuguesa, seguindo-se as origens da cooperação institucional. Descrevem-se as atividades em parceria, destacando dois projetos de grande fôlego: o “*Thesaurus de Acervos Científicos em Língua Portuguesa*” e os “*Levantamentos do Patrimônio Cultural de C&T*” do Brasil e de Portugal. Finalmente, faz-se uma síntese da abordagem e apresentam-se algumas perspectivas de cooperação futuras.

O capítulo seguinte, intitulado “*Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia (PCC&T) no Brasil: A situação dos conjuntos musealizados*”, de Marcus Granato e Fernanda Pires Santos, apresenta parte dos resultados obtidos no levantamento nacional de dados realizado no âmbito do projeto “*Valorização do Patrimônio Científico e Tecnológico Brasileiro*”. As análises realizadas nesse capítulo se debruçaram sobre os museus e espaços que preservam conjuntos de objetos de C&T e é inegável seu papel importante para a existência hoje de remanescentes materiais do PCC&T. Os autores propõem uma classificação em cinco tipos para esses espaços, de forma a melhor caracterizá-los. Finalmente, verificou-se que a maioria (62%) das coleções

visitáveis registradas está em situação avançada para ser alçada à Classe1 (museus).

O quarto capítulo intitula-se “*Objeto, Informação e Materialidade: Esboço de uma pesquisa em curso*”, sendo de autoria de Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro. A autora sintetiza algumas das principais questões do projeto de pesquisa que coordena, “Musealização como Processo Informacional”, em desenvolvimento desde 2011 no MAST, no âmbito da Coordenação de Museologia. A pesquisa contribui para as reflexões sobre processos de musealização a partir de uma perspectiva informacional e com ênfase nos domínios da Ciência e Tecnologia. Ao abordar objetos musealizados como documentos, a autora adere a uma visão ampliada de documento e, simultaneamente, afirma que a musealização é produto de uma vontade de preservar.

O quinto capítulo, de autoria de Claudia Penha dos Santos e Marcus Granato, intitula-se “*A Documentação dos Acervos Científicos e Tecnológicos e o MAST: Uma história a partir das memórias*” e relaciona-se com a tese de doutoramento em fase de conclusão da museóloga responsável pelas coleções museológicas do MAST desde 1992. Os autores procuram estruturar um breve panorama sobre a história da documentação das coleções museológicas do MAST. Trata-se essencialmente de um texto de memórias, de relatos de experiências, principalmente dos últimos vinte e três anos, período em que seus autores estiveram diretamente envolvidos com esta atividade no MAST. Fica claro para os autores que a atividade de documentação de acervos museológicos é fundamental para todas as atividades que envolvam as coleções da instituição. É importante mencionar também que se trata de um trabalho longo, complexo, minucioso e que demanda foco e persistência, mas que muitas vezes não aparece, não dá visibilidade imediata.

O próximo capítulo, denominado “*Os Arquivos Pessoais como Fonte: Reconhecendo os tipos documentais*”, é de autoria de Maria Celina Soares de Mello e Silva e aborda, como mencionado no título, os arquivos pessoais que, no MAST, constituem boa parte do patrimônio arquivístico sob a guarda da Instituição. A autora apresenta parte do estudo em andamento, refletindo sobre os tipos documentais presentes nesses arquivos, com o objetivo de disseminar uma importante fonte de pesquisa para a história das ciências e contribuir para a reflexão sobre o conteúdo e o trabalho nestas fontes.

O sétimo capítulo, de autoria de Ozana Hannesch e Marcus Granato, intitula-se “*A Conservação-Restauração de Documentos Arquivísticos: Reflexões sobre a tarefa de avaliação e priorização*”. O texto busca delinear as circunstâncias que vêm sendo analisadas no estudo sobre metodologias utilizadas nas abordagens de seleção e priorização de ações de preservação, conservação e restauração de documentos arquivísticos e bibliográficos para uso pelo Laboratório de Conservação e Restauração de Papel - LAPEL, do MAST. Este capítulo traz uma ampliação da abordagem da dissertação “*Patrimônio Arquivístico em Museus: reflexões sobre seleção e priorização em conservação-restauração de documentos em suporte papel*”, de Ozana Hannesch, incluindo a apresentação de alguns instrumentos de coleta de dados e a abordagem do Programa de Planejamento em Preservação - PPP. Tais ferramentas estão sendo estudadas pela pesquisa em Gestão e Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, continuada agora, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia, pelo LAPEL.

O capítulo seguinte, intitulado “*A Pesquisa Científica em Museus, Arquivos e Bibliotecas*”, e de autoria de Antonio Carlos Augusto da Costa e Márcia Teresa Soares Lutterbach, representa mais uma colaboração de sucesso, agora entre duas Unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Instituto Nacional de Tecnologia - INT e o MAST, e o Museu Imperial (IBRAM). Os autores refletem sobre o uso racionalizado de técnicas avançadas de arqueometria na conservação e preservação do patrimônio cultural, como contribuição para a melhor conservação preventiva. O ferramental analítico que se apresenta disponível para emprego é abrangente, sofisticado e, na maioria das vezes, de alta complexidade operacional, exigindo análise minuciosa para seu uso economicamente sustentável. A partir dessa cooperação, diversas questões acerca do patrimônio dessas instituições puderam ser respondidas, possibilitando, então, que fossem tratados de forma adequada e com a interdisciplinaridade e profundidade que merecem.

No nono capítulo, intitulado “*A Preservação de Coleções Científicas de Objetos Arqueológicos Metálicos*”, Guadalupe do Nascimento Campos e Marcus Granato apresentam o conhecimento produzido sobre metodologias de conservação e caracterização de acervos arqueológicos metálicos, com o intuito de contribuir para sua melhor preservação. Os estudos preenchem um vazio de conhecimento importante, já que muitos arqueólogos desconhecem as

metodologias de manipulação e proteção necessárias ao retirar objetos metálicos do solo ou resgatá-los do fundo do mar, assim como as formas de acondicionamento e de preservação que permitam sua estabilidade. O desenvolvimento deste projeto no MAST foi possível devido à experiência existente em conservação de objetos metálicos científicos, desenvolvida no Laboratório de Conservação de Objetos Metálicos - LAMET, que oferece a infraestrutura necessária para a execução dos estudos mencionados.

O décimo capítulo, intitulado “*A Trajetória da Política Nacional de Museus: Impactos sobre o campo museológico brasileiro*”, é de autoria de Marcio Rangel e José do Nascimento Júnior. O texto desenvolve reflexões sobre os seguintes aspectos: os museus como agentes de mudança social e desenvolvimento; a construção e trajetória de elaboração de uma política nacional de museus; memória e cidadania. Apesar das tensões geradas no decorrer da produção e consolidação da Política Nacional de Museus - PNM, das diversas críticas de diferentes setores, os autores reconhecem a PNM como um importante dispositivo de desenvolvimento do campo museológico brasileiro. A PNM estruturou uma série de instrumentos de gestão e conseguiu uma capilaridade ampla, dando grande legitimidade para as ações propostas. Os autores consideram relevante ressaltar que o caráter modelar da PNM para diversos países da América Latina possibilitou sua internacionalização com a criação do Programa Ibermuseus, a elaboração da Recomendação de Proteção do Patrimônio Museológico junto a UNESCO, a criação do MercoMuseus e um conjunto de acordos bilaterais com diferentes países.

O último capítulo, de autoria de Daniela Carvalho Sophia, intitula-se “*As Políticas de Preservação do Patrimônio na Arena Federal sob a Gestão de Renato Soeiro (1967-1979)*” e vincula-se ao conjunto de trabalhos que examinam as políticas voltadas para a preservação do patrimônio brasileiro de forma mais ampla. Dividido em três partes, o texto, inicialmente, apresenta o contexto da formulação e implementação de políticas públicas relacionadas ao patrimônio no período 1967-1979. A seguir, descreve a formulação e implementação do Programa de Cidades Históricas, política idealizada e implementada no âmbito da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Na terceira parte, apresenta o relato da mudança institucional ocorrida no IPHAN, que passa a se constituir como secretaria no âmbito do Ministério da Educação e Cultura - Secretaria de Proteção do Patrimônio História e Artístico Nacional (SPHAN).

Finalmente, o volume tem um Anexo onde foram incluídos diversos projetos de pesquisa, e equipes participantes, desenvolvidos nos últimos 17 anos, como forma de registro e divulgação dessas informações, além do reconhecimento pelo trabalho de seus participantes.

O volume 1 da Coleção *MAST: 30 Anos de Pesquisa* que se inicia a seguir é composto de diferentes visões e abordagens de temas correlatos que representam de forma característica parte da história da pesquisa sobre acervos no MAST. Todos os textos contribuem para a discussão de questões hoje debatidas no campo da Museologia e dos estudos sobre o Patrimônio. Trata-se de um esforço coletivo que se realiza a partir do trabalho não só dos autores dos capítulos desse volume, mas de todos que contribuíram para as atividades de investigação realizadas em nossa Instituição no decorrer dos anos. Que se sintam todos contemplados nesse registro realizado para comemorar os 30 anos do Museu de Astronomia e Ciências Afins, paixão de muitos de nós.

Rio de Janeiro, novembro de 2015

Marcus Granato